

Nivelamento – Língua Portuguesa

Aula 01

Prof.: Amanda Fratea de Lucca

Duração: 19:37

Olá! Tudo bem? Bem-vindo à disciplina de Nivelamento de Língua Portuguesa!

Meu nome é Amanda, sou formada em Letras, com habilitação em inglês e português, e pós-graduada em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa.

O domínio da língua oral e escrita é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista; partilha ou constrói visões de mundo e produz o conhecimento.

Assim, os objetivos da nossa aula são: imprimir maior qualidade ao uso da Língua Portuguesa, formar alunos capazes de usar adequadamente a língua materna em suas modalidades escrita e oral, conduzir e instrumentalizar o aluno a fim de torná-lo um leitor e produtor eficaz de textos; ampliar os conhecimentos gramaticais, utilizando-os de forma apropriada nas práticas de linguagem oral e escrita, reconhecer e utilizar adequadamente o padrão culto da Língua Portuguesa, de forma que seja capaz de ler, entender, questionar e argumentar os diferentes níveis de linguagem verbal.

Em suma, vamos fazer uma revisão daquilo que você já conhece da Língua

Portuguesa, para que você se torne melhor escritor e melhor produtor durante as suas aulas do curso de graduação.

Então, vamos começar a aula?!

Bem, em nossa primeira aula, falaremos sobre ortografia. Veremos a grafia de determinadas palavras e expressões. Por exemplo, a palavra azia você escreve com s ou com z? É isso que iremos ver nessas nossas aulas, ok?!

De acordo com Maia (2002), ortografia é a parte da gramática que determina como as palavras devem ser escritas, segundo os padrões da língua culta. Na Língua Portuguesa, diversos fatores dificultam a escrita correta de certas palavras; um desses fatores, por exemplo, relaciona-se à possibilidade de alguns fonemas admitirem diferentes grafias.

Bem, o que é um fonema? Fonema é uma unidade de som; então, por exemplo, o som do S pode ser escrito com Z, pode ser escrito com S mesmo, pode ser escrito com x. Isso dificulta um pouco como iremos escrever as palavras, nos faz questionar: essa palavra escreve-se com s, com z, com x? Porque é o mesmo som.

Embora poucas orientações sejam realmente eficientes para escrever corretamente os vocábulos, há três procedimentos que, em conjunto, podem diminuir as dificuldades relativas à ortografia:

- Primeiro, conhecer as orientações ortográficas que serão expostas a seguir. Então, existem algumas regras;
- Consultar, sempre que necessário, o dicionário, porque nem todas as palavras seguem algumas regras, você deve memorizar algumas palavras que é o que veremos a seguir;
- Memorizar a grafia das palavras. Mas não se preocupe! Com a prática, com o uso, você acaba se lembrando da grafia das palavras, mas, aqui, a gente vai ver algumas regrinhas importantes para que o ajude a escrever melhor.

Alguns empregos de s e z

Sufixos (terminações) – ES, -ESA

Os sufixos são partículas que se agregam ao radical ao final da palavra. Nesse caso, nós vamos observar as frases e a correlação que existe entre elas e a letra em destaque. Por exemplo:

- Meu primo nasceu na França. Meu primo é francês;

- Joana nasceu no campo. Joana é camponesa;
- Esse chocolate veio da Holanda. Este chocolate é holandês.

Então, conclui-se que se escrevem com s, es e esa os sufixos que indicam nacionalidade (francês), origem (camponesa) ou procedência (holandês).

Agora, veremos alguns empregos do sufixo **isa**

Escreve-se com s (isa) o sufixo que indica gênero feminino, por exemplo:

- Ele é profeta. No feminino, ela é profetisa;
- Ele é Sacerdote. Feminino, ela é sacerdotisa;
- Carlos é poeta. Cecília é poetisa.

Agora, veremos alguns empregos de **ez e eza**.

São escritos com z os sufixos que se unem a adjetivos para formar substantivos abstratos. Só lembrando que os adjetivos são aquelas palavras que dão qualidade às coisas, por exemplo, belo, limpo, grande. Se tivermos que adicionar um sufixo para indicar um substantivo abstrato, será com z, grande, grandeza; limpo, limpeza

Vamos ver:

- O carro é rápido(rápido é o adjetivo; substantivo abstrato). O carro tem rapidez;

- O balão era leve. O balão tinha leveza;
- A foto é nítida. A foto tem nitidez.

Agora vamos ver alguns empregos de **isar** e **izar**.

Verbos terminados em isar e izar são escritos com s?

Isar - os verbos derivados de palavras que têm s na última sílaba, ou seja, que tem um s no radical, que já tem s na palavra. Por exemplo:

- A palavra aviso já tem s, então, como verbo virará avisar com s também;
- Análise, com s, verbo analisar. Atenção, que esse é um dos verbos que o pessoal mais erra na hora de escrever! Analisar é com s, porque análise também é com s;
- Improviso, com s, improvisar, também, com s.

Agora, são escritos com z (izar) os verbos formados de palavras que não têm s na última sílaba. Por exemplo:

- Canal não tem s, logo, como verbo vai ficar canalizar;
- Setor - setorizar;
- Trauma - traumatizar;
- Hospital - hospitalizar.

Bom, então, para a gente fazer um apanhado geral das palavras com s e das palavras com z.

Se a palavra já tiver s no seu radical, o verbo ou as palavras derivadas, também, terão s na sua escrita, por exemplo, análise, como a gente, viu analisar.

Se a palavra não tiver s nem z, então, o verbo ou a palavra derivada vai ter z: trauma – traumatizar; se a palavra tiver z, continua com z nas derivadas: cruz – cruzamento; juiz –ajuizar.

Não é difícil, não é?

Nas palavras derivadas de verbos que têm um encontro nd também usamos o s. Por exemplo:

- Pretender – pretensão;
- Suspender – suspensão;
- Expandir – expansão.

E depois de ditongo, usamos s ou z? Depois de ditongo emprega-se sempre s, nunca z. Por exemplo:

- Faisão;
- Sousa.

Garanto que você imaginava que Sousa era escrito com z, que muita gente tem sobrenome Sousa e é escrito com z, não é verdade? Vamos ver mais uma que acredito que vai te deixar um pouco atônito.

Maisena é com s. Aí você vai falar: “Professora, na caixinha de maisena a palavra está escrita com z”. Pois é, está errado! Lá maizena é marca, e quem escreveu maisena não teve aula de nivelamento de Língua Portuguesa e, por isso, escreveu errado. Outros exemplos:

- Pousada, com s, porque temos um ditongo;
- Coisa, s;
- Ausência, s.

Agora você se lembra do que é um ditongo? Vamos ver.

O ditongo ocorre quando duas vogais estão juntas na mesma sílaba, então, aqui, temos *fai*ção, vogal *a* e a vogal *i* na mesma sílaba. Essas duas vogais são chamadas de ditongo.

Nas formas dos verbos *querer* e *pôr*, usamos *s* ou *z*? Nas diversas formas dos verbos *querer* e *pôr*, usa-se sempre a letra *s* e nunca a letra *z*, por exemplo:

- Quis, quiseram, pusessem, pus, pusemos, quisier.

Você reconhece a letra dessa música?

“Bem que se quis/depois de tudo ainda ser feliz/mas já não há caminhos para voltar...”

É isso aí! Depois que você aprende isso aqui, não tem mais caminhos para voltar, não pode mais errar, tá?!

Por exemplo: esta água é limpa e pura, aqui temos dois adjetivos essa água tem limpeza e pureza. Vamos lembrar que, quando você coloca um adjetivo na forma de substantivo abstrato, usa-se sempre o *z*, então: leve – leveza; puro – pureza, escrito com *z*.

Veja as orações abaixo:

- O céu era belo e limpo.
- Seu texto é claro e leve.

Agora, transforme essas duas frases como foi transformada essa de cima: Esta água é limpa e pura,

esta água tem limpeza e pureza.

Já pensou como vai ficar? *s* ou *z*? Então, vamos lá!

- O céu tinha beleza e limpeza.
- Seu texto tinha ou tem clareza e leveza.

Então, como está achando até aqui? Fácil? Está tudo ok?

Tem mais duas frases para você:

- Aquele rapaz é nobre e honrado.
- Ele falou de forma franca e lúcida.

Pode fazer mentalmente. Como que vai ficar essa frase? Como que você vai transformar seguindo o mesmo exemplo da frase de cima? Esta água é limpa e pura, esta água tem limpeza e pureza.

Pensou? Vamos corrigir?!

- Aquele rapaz é nobre e honrado, aquele rapaz tem nobreza é honradez.
- Ele falou de forma franca e lúcida, ele falou com franqueza e lucidez.

Veja que, aqui, a palavra lucidez perde o acento. Por quê? Veremos em nossa próxima, está bem?!

Agora, você vai substituir o trecho destacado por um verbo de sentido equivalente, conforme o modelo.

O adubo vai tornar fértil o solo - o adubo vai fertilizar o solo.

Bem, veja que fertilizar está escrito com z. Você se lembra por quê? Porque fértil não tem s no radical; então, todas as palavras que não têm s nós precisamos transformá-las em um verbo acrescentando o z; aquelas que têm z continuam com z e aquelas que têm s continuam com s, ok?!

- Vamos fazer uma análise do caso. Então, como é que vai ficar essa palavra?
- O governo deveria dar prioridade à saúde.
- Pretendemos tornar racional nosso procedimento.

Então, aqui, vamos fazer uma análise do caso. Já pensou como vai ficar? s ou z?

- Vamos fazer uma análise do caso, vamos analisar o caso. Por que s? Porque na palavra radical, na palavra que vem o verbo analisar, a palavra é escrita com s, logo, o verbo, também, é escrito com s.
- O governo deveria dar prioridade à saúde, o governo deveria priorizar a saúde. E por que z? Porque prioridade não tem s; então, se a palavra não tem s, ela fica com z, apenas palavras com s continuam com s.
- Pretendemos tornar racional nosso procedimento, pretendemos racionalizar nosso procedimento.

Mais um pouquinho:

- Será necessário tornar liso o chão.
- O acidente pode provocar trauma no garoto.
- A torcida costuma tornar deus o melhor jogador.

A primeira, será preciso, será necessário tornar liso o chão. S ou z? Acho que você já aprendeu, então, fica alisar o chão, será preciso, será necessário alisar o chão. Por que s? Porque liso, a palavra da qual deriva o verbo liso, é com s, logo, o verbo, também, é com s.

O acidente pode provocar trauma no garoto, traumatizar o garoto, com z.

Trauma não tem s, então, traumatizar com z.

A torcida costuma tornar deus o melhor jogador, endearar, com s, porque deus tem s.

Tudo bem até aí?!

Então eu tenho mais um desafio para você! Vamos continuar fazendo alguns exercícios e você vai dizer se é s ou z as próximas palavras.

Complete as palavras com s ou z. Vou dar um tempo para você pensar.

- Atrás, s ou z? S. Acertou?!
- Escassez. Z.
- Azia. Z.
- Fusível. S.
- Vazar, vazamento de água, vazar, verbo. Z.
- Pobreza. Esse a gente já viu. Pobre – pobreza.
- Fuzil, s ou z? Z.
- E puser, do verbo pôr? S.

Vamos terminar por aqui a aula sobre ortografia e, na próxima aula, daremos continuidade a mais grafia de determinadas palavras e expressões.

Até mais!

UMC